

Fla não paga mas pune Edílson

Atacante, que tem R\$ 450 mil a receber, falta de novo e Júnior promete castigo

GUSTO SÁBRIA

A mesa régula do futebol do Flamengo está numa situação delicada. Depois de adotar uma política de tolerância com relação à indisciplina, o clube promete punir Edílson, que ontem faltou mais uma vez ao treino. Motivo: não paga salários ao atacante desde o mês de novembro.

A insubordinação com Edílson chegou a R\$ 450 mil e provavelmente vai ser utilizada como justificativa pelos dirigentes. Mas Júnior, talvez por esquecimento da crise financeira, não dispôs a tempo de acabar com regularidade, garante que vai colocar ordem na Gávea ao punir Edílson — prova de que tem desconto salarial. O mesmo da diretoria o se desdobra do atacante.

«O Edílson vai ser punido independentemente da alegação. Se não decidirmos a forma. Profissionalmente é uma exigência. Se continuar assim, serão puni-

ções sucessivas — decidiu Júnior, sem consultar o vice-presidente do Futebol, Paulo Dantas, que pouco participa das decisões.

Na verdade, o Flamengo quer manter a punição a Edílson um exemplo para evitar que outro jogador repita a indisciplina e tenha respaldo.

«Não vai ser assim. Nem que eu canto sozinho com os juniores. Sempre me propus a ser assim e tenho o Júnior por trás, que exige profissionalismo — disse o técnico Abel Braga.

Tão irritado quanto Júnior, o técnico rubro-negro afirma estar surpreso com o comportamento de Edílson, que a seu modo de ver deveria dar o exemplo aos seus jovens.

«Não esperava essa atitude de um jogador campeão do mundo. Conheço ele como jogador, quero conhecê-lo como homem.

Se o futuro dirá se Abel vai co-

nhecer Edílson como homem. Mas, ao estilo mundo e astro, Abel Braga garante que o atacante é similar do seu time no Campeonato Estadual — com a ressalva de ter que se enquadrar na política do profissionalismo implantada há sete dias na Gávea.

Atacante Rafael, de 21 anos, se apresenta hoje na Gávea

«Espero ver o Edílson integrado, contente e feliz no Flamengo. Se quiser ficar vai ser útil — amenizou o técnico.

Na sala dos jogadores, embora se espantando de declarações públicas para evitar cotovelos, o meia Felipe afirma que Edílson deve ser seus motivos para o atraso na apresentação. Mais do que isso, entendendo a insubordinação salarial com os principais jogadores do elenco, Felipe diz que, na relação profissional os jogadores serão cobrados, mas não cobrar da diretoria os pagamentos em dia.

«O Edílson deve ser seus moti-

vos. Não adianta se culpar de um lado. A diretoria vai procurar se comprometer para pagar os salários — disse o meia, que tem cerca de R\$ 270 mil a receber de atrasados.

Se Edílson ainda vai decidir a data de sua apresentação, entre atacante, com novos pontos, chega hoje à Gávea: Rafael, em Jaramirim, chegando até o final do ano. O jogador, de 21 anos, começou a carreira no Santa Cruz, do Rio de Grande do Sul, mas chegou ao Flamengo com o aval da comissão técnica.

«Ele é brasileiro e vai ser brasileiro — afirmou Abel.

Com o mercado aquecido, a diretoria vem recebendo oferecimento de jogadores. Entre eles, o atacante Artur Izidoro, campeão brasileiro pelo Grêmio. Mas esta fora da realidade salarial. O lateral-esquerdo Rogério, do Corinthians, deve ser o novo reforço do Flamengo.

gustosab@uol.com.br



MÁRCIO BRAGA encontrou o presidente Lula para propor mudanças nos estatutos do clube. Hoje, o dirigente conversa com Agnello Queiroz

O ARTICULADOR

Márcio vai a Lula pedir mudanças

A revolução no futebol brasileira pelo presidente do Flamengo, Márcio Braga, começou a ser articulada logo no primeiro dia de mandato. Depois de se olhar ao presidente da Fluminense, Eurico Miranda, Márcio Braga se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Brasília. Em paralelo, algumas reuniões locais.

A maior batalha, a que meteu a cabeça com Eurico Miranda, é com a CBF e seu presidente, Ricardo Teixeira. Márcio Braga indagou a Lula como podem as federações e confederações serem ricas e os clubes, é míseros. Certi-

zas, Márcio Braga tem na distribuição da verba da Loteria, que se destina somente às federações e confederações.

Não bastasse, o presidente rubro-negro diz ter convencido Lula a alterar estatutos da Lei Pelé. Principalmente no artigo que possibilita ao jogador, em caso de insubordinação de três meses, se desvincular do clube.

«O presidente não entende por que a legislação trabalhista e diferente para um jogador e não é igual a de um metalúrgico. Os dois acabam ficando no prejuízo — disse Braga, que tentou Lula com cartões e bola do Flamengo para

uma foto histórica para o clube.

Parte da agenda em Brasília, Márcio Braga se reúne hoje com o Ministro dos Esportes, Agnello Queiroz. O assunto vai ser direcionado aos esportes olímpicos. O Flamengo pretende se tornar um centro do Pan-Americano e para isso precisa reforma, assim como a construção do Centro de Treinamento, em Jaramirim-Grande.

«Eu e o vice-presidente vamos começar as obras com urgência, pois não temos dinheiro — afirmou Braga, cujos discursos de posse no segundo-feira à noite na Gávea.

**Eurico promete
Marcelinho Carioca**

**Leandrão pede para
ficar no Botafogo**